



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) - 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administração: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na OFFICINA DE GRÁFICAS, Rua 18 - Telef. 920187

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

DOMINGO
3
Fevereiro - 1963
N.º 1610
Ano XXXI - Século VIII
(AVENÇADO)
Tirado pelo C. de Censura

ANONIMATO E COBARDIA

por Ferreira da Rocha

Anonimatos há que revestem honradez, humanidade e até corajoso heroísmo; mas outros conhecemos nós que melhor poderiam designar-se de cobardia maldosa.

Através de todos os tempos houve quem se dedicasse a auxiliar e proteger a desfortuna, sob qualquer aspecto, sem a pretensão de ostentar as suas obras nem disso fazer alti-sonantes reclamos: são os anónimos. Ao lado destes sempre houve, também, aqueles que estão sempre à espreita de qualquer oportunidadezinha para dar escape aos seus rancorosos intentos, entrincheirados na densa névoa do anonimato: estes são os cobardes.

Revelando estas duas atitudes um sentimento que à observação desprevenida pode parecer igual — actuar na sombra — a verdade é que vistos os factos mais atentamente, no primeiro caso o personagem pratica uma boa acção, enquanto que no segundo o autor da proeza está imbuído de más intenções.

Ambos desejam esconder-se, mas com fins antagónicos: o primeiro para fazer bem sem ficar credor dos beneficiários; o segundo ferir sem correr o risco de ser castigado.

Enquanto um «dá com a direita sem que a esquerda o saiba», o outro «atira a pedra e esconde a mão»... Faz um o bem e não quer que lhe agradeçam; o outro pratica o mal e foge às consequências. O primeiro é bom e modesto; o segundo mau e covarde!

Se por um lado aquele que recebe não tem a premente necessidade de saber quem lho dá, já pelo outro, o que foi agredido, merece ao menos uma oportunidade de poder defender-se; porém, quando o agressor se esconde cobardemente, nega assim ao agredido esse direito incontestável — porque receia as consequências.

O que pratica o bem sem nada querer em troca, sabe o que quer e quer o que sabe ser uma coisa justa e humanitária; aquele que se esconde para ofender ou prejudicar, não tem a certeza do que sabe nem se sabe alguma coisa. Não está muito seguro de si, actua às cegas sob os impulsos dos seus instintos, sem mesmo se dar ao trabalho de os analisar para ver se são bons ou maus. Nem saberá, até, discernir o que é bom daquilo que é mau.

Pode pensar ter praticado um acto heróico dando um pontapé num cadáver que lhe embargava a passagem, ou fazer afogar um pobre bicho que ganhava por socorro para não lhe ouvir os gemidos; como pode não se sentir muito seguro se deve aplicar os seus escudos no sustento dos próprios vícios ou a matar a fome dum desgraçado, se procurar seguir os bons conselhos dos mais velhos ou arrastar os outros com os seus péssimos exemplos.

Pior de tudo isto é, ainda, quando essas criaturinhas empertigadas no seu próprio «ego» se consideram reis da Terra, e entendem que todos os homens lhes devem vassalagem; ou quando, muito ciosamente, pensam guardar dentro de si toda a verdade! P...

São lamentáveis todos aqueles que, tanto tendo procurado, ainda não conseguiram encontrar-se; pelo contrário, são desprezíveis quantos os pretenciosos: os Ditadores sem Ditadura!

É um gesto nobre que merece ser duplamente enaltecido, toda a obra realizada no silêncio em proveito de outrem; mas é cobardia e maldade todo o acto agressivo que se faça a quem quer sem a cara descoberta. Valem o desprezo todos os que se escondem para atropelar.

O Cortejo de Oferendas da Zona Sul foi muito animado e interessante

Foi extenso e brilhante o Cortejo de Oferendas da Zona Sul da nossa Vila, realizado no passado Domingo e cujo produto reverte a favor da construção de uma obra em que está empenhado o digno Pároco de Espinho. O dito cortejo abria com a garbosa fanfara dos Bombeiros V. de Espinho, e nele se incorporaram dezenas de meninas, meninas e senhorinhas, enver-

gando trajes regionais e de fantasia, e dois carros guardados, um com um grupo de raparigas vestidas de estudantes e outro também com elementos femininos em trajes regionais (de Espinho) cantando o «Visa de Espinho» do saudoso Fausto Neves.

O produto das oferendas somou 14.017\$50, ficando ainda algumas por leiloar.

O cortejo da parte Norte da Vila tinha rendido 8.292\$50, o que não é de desprezar mas demonstra que na parte do Sul houve mais capricho. Para o ano vamos a ver quem vence.

Academia de Música de Espinho Ainda a inauguração oficial do Curso de Alemão

Constituiu um acontecimento social de relevo a sessão inaugural dos Cursos de Alemão, que teve lugar no dia 25 de Janeiro findo, na Academia de Música de Espinho.

A Mesa foi presidida pelo sr. dr. Pereira Pinto, digno Presidente da nossa Câmara, que tinha a ladeá-lo a Directora do Instituto de Cultura Alemã no Porto, D. Helene Bense; o Consul da Alemanha Federal na mesma cidade, dr. Lothar Siegesmund; o sr. António Coelho, Presidente da Comissão de Turismo, e o Director da Academia, prof. Mário Neves.

O sr. prof. Mário Neves, falando em primeiro lugar, agradeceu a presença das entidades locais e do sr. Consul da Alemanha, dirigindo em especial palavras de reconhecimento à Directora do Instituto Alemão pela boa vontade demonstrada na criação deste curso na Academia local. Em seguida, a Senhora D. Helene Bense, illustre Directora do Instituto de Cultura Alemã, proferiu o seguinte discurso:

«Senhor Consul da República Federal Alemã

Senhor Director da Academia de Música de Espinho

Ilustres autoridades Cívicas e Eclesiásticas

Minhas Senhoras, Meus Senhores

É com grande regozijo que assistimos à abertura de cursos de Língua Alemã, nesta Academia de Música, esperando que o ensino deste idioma contribua para que se estreitem ainda mais os laços que unem Portugal e a República Federal Alemã.

Alem do ensino da língua alemã ministrado por uma professora competentíssima, tencionamos promover em Espinho filmes culturais, concertos e conferências. Porém antes que seja possível a realização, em Espinho, destas manifestações, os alunos do Curso de Alemão bem como o Corpo Docente desta Academia, estão convidados para todas as sessões culturais organizadas no Porto pelo Instituto de Cultura Alemã.

Anunciamos também que os alunos com bom aproveitamento nos Estudos de Alemão, poderão inscrever-se em Cursos de Férias em qualquer Universidade Alemã, e obter eventualmente bolsas para este fim.

Chamamos a atenção ao facto que o conhecimento da língua alemã, facilitará aos estudantes de Música a obtenção de bolsas de estudo, distribuídas pela FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN, para o Estudo de Música tanto na República Federal Alemã como na Austrália.

Agradecemos à Direcção da Academia de Música a simpática iniciativa da criação dos Cursos de Alemão, desejando-lhes um bom êxito.

Falou a seguir o sr. Consul da Alemanha que enalteceu os laços que unem o seu País a Portugal, e, referindo-se a Espinho, disse:

«Já conhecia Espinho através das suas explanadas Piscinas onde já nadei, mas desconhecia que esta Praia estava tão bem lançada neste sector cultural que honra sobremaneira uma localidade de província, que para mim é caso único, e que além dos cursos de línguas tem a música, o Ballet e Jardim Escola. Porei inteiramente ao dispor, todos os meus recursos que possam ser necessários ao desenvolvimento desta Academia em todas estas modalidades.

Parabéns mais uma vez, e reconhecido pelo valor que estão a dar ao Curso deste nosso idioma.

Encerrando a sessão, o sr. Presidente da Câmara, dirigiu saudações aos srs. Consul da Alemanha e à Directora do Instituto de Cultura Alemã, agradecendo em nome de Espinho a criação do curso que acabava de ser inaugurado na Academia de Espinho, o que representa mais um importante elemento de cultura para este novo mas progressivo estabelecimento de ensino.

No final foram executadas e ouvidas com muito agrado, algumas obras de compositores alemães.

Farmácia de Serviço, HOJE
TEIXEIRA
Rua 19 Tel. 920352

A Imprensa de Espinho

VI

pelo Professor ARLINDO DE SOUSA

Sob a direcção do distinto jornalista José Martins da Silva (João do Norte), coadjuvado pelo proprietário, editor e administrador Alfredo de Figueiredo, saiu em 29 de Agosto de 1931 «Espinho Ilustrado», número único, infelizmente. Composição e impressão da Tipografia Gonçalves & Nogueira, do Porto. Publicou os seguintes artigos: «A Praia», por João do Norte; «Os Amigos da Nossa Terra», pelo P. e António André de Lima; «Clima Maravilhoso», por Castro Soares, Filho; «Roma Pagã», por Carlos de Moraes; «Os Banhos de Mar na Praia de Espinho», por Sá Azeredo; «Viva de Espinho»; «Sporting Clube de Espinho — Propaganda e Turismo», por Alberto Valente; «Lição dos Tempos; Duas Palavras», por Joaquim Moreira; «Dr. José de Oliveira Salvador — Homenagem de Espinho Ilustrado»; «A Moda na Praia»; «O nosso Campo de Aviação»; «A Estância de Turismo de Espinho e a sua Comissão de Iniciativa», por Alfredo Temudo Corte Real; «Casa de Saúde de Espinho»; «Espinho Industrial e Comercial»; «Outra Aplicação da Água do Mar»; «A Imprensa em Espinho», por Mário Valente; «O Cercle des Cent Gousmands»; «Espinho em ... 1940», por Mário de Oliveira; «Rancho Juvenil de Espinho — A Instrução em Espinho», por João Ferreira Aguiar; «Câmara Municipal de Espinho»; «Auxilium in periculum»; «Digressões»; «Colégio de S. Luís»; «Colégio de Nossa Senhora da Conceição», por António Maria de Pinho; «Assistência aos Pobres».

Em 27 de Março de 1932, iniciou a sua longa e gloriosa carreira a «Defesa de Espinho», sob a direcção de Benjamim da Costa Dias. Ainda se publica com o mesmo director. Nasceu da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, fundada no dia 3 de Novembro de 1929.

No n.º 604, de 24 de Outubro de 1943, iniciou o director do jornal, Benjamim da Costa Dias, sob o título «Narrativas e Documentos» valiosíssimo estudo de Espinho velho e moderno que suscitou, provisoriamente, no n.º 641, de 9 de Julho de 1944. São 34 folhetins de necessária consulta para a elaboração da história de Espinho. Devemos, outrossim, salientar, a sazonada longa série de artigos de José Milheiro Fernandes sob o título «Obras de Defesa — Porto de Pesca», iniciada no n.º 630 da «Defesa», de 23 de Abril de 1934 e que terminou no n.º 667, em 2 de Janeiro de 1935, ao completar trinta artigos.

A imprensa de Espinho ocupa, como se vê, um lugar de honra, no meio regionalista nas glebas da investigação histórica. Em 6 de Janeiro de 1940, saiu «S. C. E.», número comemorativo das Bodas de Prata do Sporting Clube de Espinho.

Em 24 de Agosto, do mesmo ano, «Malta Académica», editor António Gomes dos Santos, saiu, apenas, um número.

No dia 31 de Julho de 1947, iniciou a sua publicação o mensário «Boletim», órgão da Associação Académica de Espinho. O primeiro número apresenta como director Higinio Augusto Pires; como editor Jerónimo Reis; e como administrador Armando Ribeiro. Redacção e administração: Rua 11, n.º 483. Composição e impressão: Tipografia Progresso.

No n.º 15, mudou o título para «Rumo», com os mesmos director e editor. Em 31 de Outubro de 1950, no n.º 30, passa a ser dirigido por António Gaio, com o mesmo editor.

Em 31 de Outubro de 1953, no n.º 58, deixa de se publicar.

Em 1959, começou a circular a excelente revista «Gás em Grandes», órgão oficial do Aero Clube da Costa Verde, com redacção e administração, na Rua 15 n.º 545 — Espinho. O número 3, que possui, de Dezembro de 1959, apresenta como director Artur Dias Cruz; administrador José Eduardo Amorim; editor Francisco Alcoforado Menezes; chefe de redacção Gonçalo Estrela Rego Paim; o número 11, de Dezembro de 1961, que temos à mão, apresenta como director Maria José Menezes Cudell; editor Walter Cudell; chefe de redacção Guilherme Corte Real. A redacção e a administração são, então, na Praça Filipa de Lancaster, 22-7. — Porto.

(Continua)

Foram empossados, solenemente, os novos corpos dirigentes do Aero-Clube da Costa Verde

Na sede do Aero-Clube da Costa Verde, nesta Vila, realizou-se no sábado, dia 26 de Janeiro, o acto de posse dos seus novos corpos directivos, acto a que presidiu o sr. Dr. António Pereira Pinto, illustre Presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Os referidos corpos directivos ficaram assim constituídos: — ASSEMBLEIA GERAL — Presidente, Arq.º Jerónimo Ferreira Reis (releito); Vice-presidente Dr. Francisco Filipe Alcoforado «Menezes»; 1.º Secretário, António Gil Peixoto de Sousa; 2.º Secretário, Raúl Maria Gomes de Almeida Castelo Branco.

CONSELHO FISCAL — Presidente, Arq.º António Maria Leão de Vasconcelos Corte Real; vogais: 1.º Sargento-mecânico Manuel Vieira Cruz e António Joaquim Baptista de Freitas.

DIRECÇÃO — Presidente, Walter Cudell; Secretário, Arq.º Guilherme de Vasconcelos Corte Real; Tesoureiro, R. de S. Igado; 1.º vogal, Artur Dias Cruz; 2.º vogal, Eng.º Manuel Sucena de Barros; Suplentes: Manuel Nogueira

Reis e João José Alves de Oliveira Quintal.

Em seguida, no Hotel Mar Azul, realizou-se um jantar de confraternização dos associados e dos directores empossados, durante o qual se procedeu à troca simbólica de poderes dos Presidentes desistente e empossado, tendo, nessa altura, usado da palavra o novo Presidente da Direcção do Aero-Clube da Costa Verde, sr. Walter Cudell, que, em rápido e consistente discurso, sublinhou o trabalho de verdadeiro sacrifício da Direcção desistente, declarando ir prosseguir o rumo encajado pela mesma direcção, procurando, muito particularmente, contribuir para a construção do Bar-restaurant e aumentar a frota do Aero-Clube. Para a publicação a compra, já efectuada, de mais um avião «Pipar Cub» para treino e instrução de pilotos, afirmando a sua confiança na continuação da prestimosa ajuda da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

Para o Senhor Comandante da Base Aérea n.º 7 (S. Jacinto), que se fez representar pelo Senhor Capitão António Mendonça e pelo Capelão daquela Base, Reverendo Alferes João Cunha, teve palavras de muito agradecimento pelo auxílio valiosíssimo e amigo que continua na 2.ª página

Relâmpagos... SOCIAIS

Espinho é uma terra privilegiada, pois há nela tudo quanto é indispensável à vida, não lhe faltando o mar que tanto lhe dá alegria como lhe dá tristeza, tanto a faz rir como a faz chorar.

O seu comércio e a sua indústria estão em constante progresso, em franco desenvolvimento.

As indústrias de fósforos, de fundição, de plásticos, de cordoaria e capacharia, de rolinhas, de botões, etc., etc., fazem de Espinho um grande centro industrial e o seu comércio desenvolve-se activamente em estabelecimentos que não temem confrontos com os das grandes cidades.

De manhã é quem mais corre para estar à hora no trabalho e ao meio dia é grande o movimento de operários nas ruas.

Alli, no Coteiro da Areia, extrema de Espinho e Silvalde, levanta-se já, donairoso e quase imponente, um estabelecimento fabril de grande projecção, tanto no meio como em todo o país.

O seu crescimento e desenvolvimento têm sido de tal magnitude que vale a pena escrevê-los, recordando.

Estarmos em 1944-1945. Para poder enfrentar a vida, mais exigente aqui do que na aldeia, obriguel-me, nas horas vagas e nas férias, a fazer de viajante, vendendo inúmeros artigos dentre os quais cordas e fios. Ful apresentado ao, nesse tempo, modesto mas já dinâmico industrial Manuel de Oliveira Violas.

Estou a ver o seu modestíssimo escritório, o casarão onde trabalhavam duas ou três rodas com a sua dúzia, pouco mais de operárias.

O tempo foi rolando. Há dias tive necessidade de obter uma informação sobre fios e lá me dirigi à fábrica.

Tudo mudado. Entradas de categoria, protocolo, em acção, disciplina, ordem e... progresso.

Pequena distância de fins de 1944 a princípios de 1963 mas grande, enorme, a transformação operada.

O pequenino e modestíssimo escritório e o casarão das duas ou três rodas em laboração são hoje altaneiras construções em tijolo, cimento e ferro que cobrem milhares de metros quadrados de superfície.

As antigas rodas manuais são hoje máquinas das mais aperfeiçoadas que fabricam no mês artigos cuja importância atinge milhares de contos.

Milhares de contos!!! Milhões de escudos!!!

De recordo a história de quem é hoje um dos maiores e mais dinâmicos industriais do País.

Desde pequeno que a sua vida foi vivida na luta com fios e cordas. Por isso ele é mestre especializado no assunto. Quando possuísse dez contos, julgava-se rico e descansaria. Realizados os seus desejos, não descansou e quis antes atingir os 100 e, então, sim, só trabalharia para entreter-se... mas qual? Na posse dos 100, quis ter mil e neste anseio crescente e premente — parar é morrer — é hoje o que se vê: um grande industrial que honra Espinho cujo nome chega longe, pois os produtos manufacturados no seu grandioso estabelecimento fabril correm o País e o estrangeiro.

Tão pequeno ontem e tão grande hoje, devido ao trabalho persistente, à sua força de vontade e ao seu dinamismo!

O Ex.mo Ministro da Economia, quando da sua visita ao referido estabelecimento fabril, ficou tão agradavelmente impressionado com tudo o que viu que, entusiasmadamente, felicitou o incansável lutador Manuel de Oliveira Violas.

O pessoal que, em 1945, não atingia as duas dezenas passou, em 18 anos, para algumas centenas. Até aqui a sua acção tem sido dedicada ao aumento, desenvolvimento, multiplicação e aperfeiçoamento do fabrico de produtos variados e variados.

Como saiu do nada, convence-me de que o grande industrial tornar-se-á ainda maior quando puder dedicar-se, à vontade, ao seu numeroso pessoal, dando-lhe o máximo que as suas finanças permitam já que a vontade para isso não lhe faltará.

Um bairro de casas de renda acessível e um infantiário para os filhos dos operários e o nome Manuel de Oliveira Violas brilhará ainda mais e chegará muito mais longe até que os produtos das suas grandiosas oficinas... chegará até Deus!

Este relâmpago fuzilou no meu cérebro quando esperava, protocolarmente, na ante-câmara do agora grande escritório, me prestassem uma informação sobre artigos fabricados.

Não é reclame, é fazer justiça ao trabalho e ao trabalhador.

DEUDAS

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 3, as sras D. Ana Caetano da Silva Oliveira, D. Maria da Conceição Pinheiro Neves, D. Maria Henriqueta de Figueiredo Pinto Queiroz de Ataíde Malafáia de Almeida, de Aveiro, D. Maria Pereira Carvalhas, esposa do sr. Carlos Marques Carvalhas, ausente em Monsanto, D. Francisca Leite de Sá, esposa do sr. Manuel Fernandes Viseu, e D. Helena Rodrigues de Carvalho, esposa do sr. Manuel de Sá Pereira, de Luanda; as senhorinhas Maria Astrid Marques Vito, filha do sr. Filipe Vito, e Lúcia Vieira de Sá, filha do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto; e os srs. Sebastião de Oliveira e Silva, José Gomes da Silva, ausente em Luanda, e António dos Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto.

Amanhã, dia 4, as sras D. Rosalina Margarida Simões, D. Palmira Rodrigues Pereira Pinto, esposa do sr. Joaquim P. da Rocha, ausente em África, D. Maria Adelaide Dias Valente, filha do sr. Francisco Valente Caralinda, e D. Augusta Patrícia de Barros, esposa do sr. José Ferreira de Barros; o sr. João Augusto Vieira de Castro; e os meninos Luís Filipe, filho do sr. Valentim Duarte Ferreira, e José Pinto de Oliveira e Sá, filho do sr. Alberto Pinto de Sá, de Silvalde;

—em 5, a sra D. Olímpia Cardoso; os srs. Joaquim A. da Cruz Rodrigues, Adriano Peixoto de Carvalho e Mário Pereira Barbosa;

—em 6, as meninas Alice Dias Oliveira, filha do sr. Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde, e Maria Irene de Almeida Tavares, filha do sr. Serafim dos Santos Tavares; a sra D. Joaquina de Jesus Peloto, esposa do sr. Adriano Peixoto de Carvalho; e os srs. Anibal Filipe Braga e Miguel Augusto Alves Custódio, de Silvalde; a sra D. Emília Gomes da Folha de Araújo, esposa do sr. Pompeu Duarte Araújo;

—em 7, as sras D. Rosa Gomes de Oliveira, mãe do sr. Bernardino Domingues Pereira, de Paramos, D. Ana Alves de Sousa, esposa do sr. Manuel Alves da Rocha, de Silvalde, D. Maria Arminda de O. Guedes Laranjeira, esposa do sr. José António Laranjeira, de Arcozelo-Gaís, D. Ana da Conceição Moraes Ferreira e a menina Maria Helena Moraes Cruz, esposa e filha do sr. António Carlos Griz; a menina Maria Margarida Alves de Oliveira Cruz, sobrinha do sr. Delfim de Oliveira Gago, ausente na Venezuela; o sr. José Fontes de Melo, ausente em Lisboa; e o menino Fernando G. da Silva Cruz, filho do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira;

—em 8, as sras D. Palmira de Sousa e Silva, de Anta, e D. Zulmira Fortuna de Sá Couto, esposa do sr. Augusto Fortuna Couto; os srs. Henrique Ferreira Pedro, António Alberto S. da Silva Mano e Joaquim Pereira da Rocha;

—em 9, a menina Alzira Alves Pinto, filha do sr. Samuel Alves Pinto; e os srs. dr. Belchior Cardoso da Costa, da Vila da Feira, Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda, Avelino de Sousa, de Lisboa, e Abel Eduardo Marques da Silva, de Anta;

PARTIDAS E CHEGADAS, ETC.

Na passada 6.a-feira, dia 1, seguiu de avião novamente para a Venezuela, o n.º estimado assinante e importante industrial em Caracas, sr. António dos Anjos.

—Em viagem de negócios, seguiu para o estrangeiro, com destino a vários países da Europa, o n.º amigo sr. José Soares da Costa Pinho, activo proprietário do estabelecimento «Mar de Prendas», desta Vila.

DOENTES

Tem estado doente, mas já se encontra melhor, a sra D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director;

—Já se encontra restabelecida da prolongada doença que a importunou e preocupou a sua família e pessoas amigas, a sra D. Virgínia Casal Ribeiro, esposa do nosso velho amigo sr. Vitorino Casal Ribeiro. Muito nos apraz registar o facto.

—Tem estado com um forte ataque de gripe, a sra D. Fausta Valente Soares Pinto, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Soares Pinto, gerente da Fábrica de Estima, Valente & C.a.

—Também tem estado doente o n.º estimado assinante sr. Manuel Alves Ribeiro Júnior, conceituado comerciante local.

—Estimamos o breve restabelecimento de todos os doentes.

Vende-se Casa

Na rua 16 n.º 154. Falar c/ Avelino Moreira, rua 1-A n.º 187 — Espinho

Casa Vende-se

na rua 86 n.º 222 com terreno para a rua 7 — Informa Rua 8 N.º 115

Casa — Vende-se

Avenida 8 N.º 224

ESPINHO

TEMAS E PROBLEMAS PORTUGUESES

BIBLIOTECAS PARA O POVO

Desenha-se hoje um notável movimento de empréstimo de livros em grande escala, através das Bibliotecas Itinerantes da Fundação Gulbenkian. Sabemos que estas bibliotecas, espalhadas por todo o País, emprestam cerca de 300.000 livros por mês, em todas as cidades, villas e aldeias, nos meios urbanos como nos meios rurais. Centenas de milhares de livros por mês são centenas de milhares de sementes, lançadas no campo do espírito, esperando-se, pois, que a colheita seja rica e fecunda. Há razões de esperança para a cultura nacional, razões de esperança para o nosso povo, uma vez que a educação e a cultura constituem a mais firme estrutura de um país.

Nos primeiros anos da República, lançou-se o ideal das «Bibliotecas para o Povo». Fizeram-se milhares de discursos, empoçados de retóricas e — mais do que isso — inauguraram-se centenas de bibliotecas municipais. Descurou-se todavia o principal. Para que uma biblioteca funcione efectivamente, precisa de, pelo menos, um bibliotecário competente, verba anual para uma constante compra e actualização de livros, catalogados em ordem salaz adequadas, e, sobretudo, um serviço de empréstimo domiciliário. Ora a esmagadora maioria das bibliotecas municipais foi fundada sem um mínimo de possibilidades de vida. A breve trecho, havia centenas de bibliotecas mortas por todo o País, tristes museus de livros velhos, que ninguém lia. Numerosas verações resolveram fechar as bibliotecas, transferindo as suas verbas, já de si exigidas, para outros serviços municipais considerados mais úteis. As que não fecharam, bafiantes, poelrentas, solenes, ficaram apenas abertas para um ou outro erudito em busca de obras raras conservadas como por milagre nalguns recantos da província.

O aparecimento das Bibliotecas da Fundação Gulbenkian, ao mesmo tempo que veio beneficiar extraordinariamente os meios onde não havia bibliotecas, veio também chamar a atenção para a ineficiência cultural de tantas Câmaras Municipais. Ora a verdade é que a Fundação não pode fazer tudo ao mesmo tempo. A sua contribuição é preciosa, mas as Câmaras devem sobretudo ver nela um estímulo à iniciativa e ao labor intermédio de valorização intelectual e cultural. As Câmaras são centros naturais de actividade orientadora: bom seria que não considerassem como unicamente urgentes, como unicamente indispensáveis, as obras públicas, ou a burocracia administrativa. Urgente e indispensável é a cultura do povo, pois sem ela dificilmente a própria pátria se elevará à altura dos ideais que a definem.

Há um campo imenso de actividade cultural, que as Câmaras poderiam preencher: nos domínios da literatura, da arte ou da música, da técnica, da ciência ou da pedagogia, estão abertos os caminhos que levam à superação do homem e da sociedade. A Fundação Gulbenkian cria Bibliotecas e vai-se esboçando um movimento de nítida melhoria intelectual do povo português. Mas as Câmaras, por esse facto, não podem abdicar da sua nobre missão e pertence-lhes valorizar e enriquecer a cultura dos municípios, por todos os meios ao seu alcance. Todos somos poucos para servir a Nação na esfera mais alta, a esfera da inteligência e do espírito. A cultura também é «obra pública».

A. BANDEIRA

(Do «O Século Ilustrado», de 26/1/1963)

Academia de Música de Espinho

CURSOS DE INGLÊS

pelo Instituto Britânico do Poto

A começar amanhã, 2.ª feira às 19 horas

UM CURSO PARA PRINCIPANTES

(1.º ANO)

Matrículas e inscrições na SECRETARIA DA ACADEMIA
Rua 19 — N.º 723 Telefone, 920.469

GRUPO BEM-FAZER DE ESPINHO

CORPOS GERENTES PARA 1963

No dia 17 de Janeiro findo, reuniu a Direcção deste nável e simpático Grupo, que aprovou o Relatório e Contas de 1962 e elegeu os membros directivos para 1963, que ficaram assim constituídos:

DIRECÇÃO:

Presidente, Ildio da Conceição Pereira; Vice-Presidente, Carlos Júlio da Silva Salgado; Secretário, José Manuel Cadete Gonçalves Duarte; Secretário-Adjunto, Carlos Alberto Bouçon Ribeiro; Tesoureiro, Alberto Correla de Oliveira; Suplentes, António Duarte Gomes da Silva e José Ildio Ventura Pereira;

CONSELHO FISCAL:

Presidente, Albertino Castro Soares; Secretário, Avelino Arantes;

COMISSÃO DE SENHORAS:

D. Agueda Bouçon, D. Maria do Céu Pereira da Rocha, D. Isabel Monteiro dos Santos, D. Miquelina Pereira, D. Maria Alice Conceição Pereira; D. Maria Odete Oliveira Ferreira.

CONTAS REFERENTE AO ANO DE 1962

Contribuição recebida	3.192\$40
Doativos	175\$00
Soma	3.367\$00
Despesas	2.494\$79
Saldo para 1963	872\$50

Ajuda o Artesanato comprando bordados de Viana

Anomalias Reparos e Sugestões

Entre as várias anomalias que se notam na extensa urbe espinhense avulta o estado anormal e caótico em que se encontra o pequeno trecho da Rua 15, em frente ao Café Cristal, local por onde passa muita gente e que já esteve a parecer bem, embora tivesse a prejudicá-lo uma cabine de electricidade.

A cabine que ali existia já foi demolida, como se impunha, mas ficaram as covas, os buracos e até os passeios semi-destruídos. Aquilo não só está a parecer mal como coloca mal os serviços camarários aos quais estes assuntos estão afectos.

Acreditamos que, se os senhores Presidente da Câmara e Vereador do Pelouro por ali passassem não hesitariam em ordenar providências para eliminar sem demora aquela vergonha.

Outra coisa que está a parecer mal há anos já, e que não compreendemos a razão porque o problema ainda não está resolvido a bem da estética e da hygiene, é o pardiêiro em ruínas existente no ângulo das ruas 21 e 12, em frente à estação das camionetas da carreira Espinho-Porto.

Já aqui focamos essa anomalia que se impõe também eliminar por diversos motivos, e mais uma vez clamamos pela sua eliminação.

As passagens de nível das ruas 23 e 35 estão, novamente, a constituir perigo para os transtuntes que por elas tenham de passar. Os paralelepípedos descarnados e levantados nesta última, já tem causado quedas e acidentes a homens e senhoras, estas enfiando os saltos dos sapatos pelos interstícios dos paralelos, e outros tropeçando nas pedras levantadas. O Senhor Chefe da estação da C. P. ou a quem superintende no assunto, pedimos as necessárias providências.

A. E.

Aero - Clube da Costa Verde

continuação da 1.a pag.

O Aero Clube tem recebido daquela Base Aérea.

A Câmara Municipal de Espinho, cujo apoio ao Aero-Clube tem sido decisivo, fez-se também representar superiormente neste jantar de confraternização — que decorreu de modo mais agradável e simpático, a reatar uma já antiga tradição — pelo Senhor Presidente e pelo Vereador Senhor Doutor Joaquim Ries, a cujo entusiasmo também o Aero Clube muito deve. O Senhor Presidente da Câmara, Doutor António Pereira Pinto usou novamente da palavra para por em destaque o papel que o Aero-Clube da Costa Verde está a desempenhar na valorização turística da Lagoa de Paramos.

Pela Direcção empossada foram enviados telegramas a Sua Excelência o Secretário de Estado da Aer. náutica e ao Excelentíssimo Director Geral da Aeropáutica Civil.

Agradecimento

Inocente Rui Manuel de Almeida Martins

Seus pais e avós, vêem por este meio testemunhar o seu agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no funeral do saudoso menino, ou que de qualquer maneira lhes manifestaram o seu pesar e pedem desculpa de alguma falta que involuntariamente tenham cometido.
Espinho, 2/2/1963

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE

Por ordem do Senhor Presidente da Assembleia Geral, convoco a Assembleia Geral Ordinária para o dia 7 de Fevereiro, na Sede do Clube, à sua 15 n.º 545, em Espinho, pelas vinte e uma horas.

Não havendo à hora marcada número legal de associados, a Assembleia reunir-se-á sem segunda convocatória, uma hora depois com a seguinte ordem de trabalhos:

Transmissão de poderes da nova Direcção.

Espinho, 28 de Janeiro de 1963

O Secretário-Geral

Guilherme V Corte-Real

Confeitaria Costa

Passa-se para qualquer ramo de negócio, por motivo de retida. Rua 62 N.º 26 Espinho.

Alugam-se

Salas no 1.º andar do Bloco da Rua 19 N.º 224 para escritórios na base de 350\$00. Informa Drogaria Costa Verde Rua 19-250 — Espinho.

Notas parciais de outros artigos e notícias da página seguinte.

Notário Português... efeitos das dev... publicação... Janeiro, lavra... 47... para escri... 5, do Cartório... cargo do nota... José... foi pe... Sr. Os... DE SÁ RO... ANTONIO... entre si... quotas, nos ter... seguinte... firma... LIMITADA, e... de Espin... Graci... duração... e com... corrente m... objecto é o... fazendas e... outro ramo... a 40 - O... está... e correspon... quotas de... uma... A quota do... Rodrigues é... sociedade de lanifi... e pertenc... vila... Graciosa, no... anexo, com... do prédio... fregue... sob o arti... este que... com todo... incluindo o... do respectivo... e os... e valores... do mesmo, no... de 25.000\$000... Francisco... se intera... já en... 50 - A ces... depende... 80 - O... de caução... conforme for... geral, per... mas os do... incluindo... de títulos... para terem val... da intere... dois gerentes... A sociedade não... em letras de... ou outros... dos negócios... dos ge... seu pede... gerenciam, mediante... As assem... gerais, em que a lei... serão... registadas ex... a antecede... 80 - Dis... todos os... e procede... das have... se concerta... ficando... de acordo... passivo da... a quele... aberta entre... vantagens... conform... e Notarial, deza... novecentos e... O ajud... Cartório... Tendes Gomes... a quem de leaba... insolita... proprietários... último sába... 19... conhecido... ficou preo... documento que é... na... armazém de... proprietários, sito... de Oliveira... desta Vila, consorte... Celeste Fa... Maria Celeste... ao ar... fazer qual... que a luz... forte pan... agredida por... e tra... e que... machada e... Aos gri... ouviu pres... o mar... visinhos... do chão e... do corpo de... susten... que se puz... fug... vistos... Miseri... socor... seguida a... abalada... Segurança... local e... não conse... descob... tivesse por...

VIDA DESPORTIVA FUTEBOL

Campeonato Nacional de II Divisão

13.ª Jornada

Realizaram-se no passado domingo os jogos referentes à 13.ª jornada que teve os seguintes resultados:

Classe	V	J	V	E	D	P
Varzim	13	9	3	1	34-12	21
Beira Mar	13	8	4	1	19-7	20
Covilha	13	8	3	2	23-8	19
Oliveirense	13	8	2	3	30-11	18
Braga	13	8	1	4	33-25	17
Leça	13	6	2	5	20-20	14
Mirinhense	13	4	5	4	16-17	13
Vianense	13	4	3	6	20-28	11
ESPINHO	13	3	5	5	15-24	11
Castelo Branco	13	3	3	7	13-16	9
A. de Viseu	13	2	4	7	15-23	8
Sanjoanense	13	3	2	8	16-34	8
Boavista	13	3	1	9	9-25	7
Salgueiros	13	3	0	10	17-30	6

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Jogo efectuado no Campo da Avenida, sob a arbitragem do sr. Albano Pereira, de Viseu as equipas alinharam:

ESPINHO: Arnaldo; Padrão; Alcobia; Maresas; Magalhães e Adriano; Pinhal; Alvarez Silva; Bouças e Luciano.

SALGUEIROS: Vieira I; Neca; Chru e Tacio; Gabriel e Mares; Amadeu Mário Campos, Vieira II, Vieira III e Cláudio.

O jogo principiou, já com o campo completamente cheio de um público que tinha acorrido ali para assistir à luta que se adivinhava renhida entre Espinhenses e Salgueiristas.

O primeiro quarto de hora a bola rodou pelas duas balizas desentrelando-se o jogo numa toada de equilíbrio. O Salgueiros com uma defesa bem escalonada, contra-atacava rápido sempre que as circunstâncias o permitiam criando perigo à baliza de Arnaldo O Espinho, por sua vez perdia lances sucessivos no meio-campo adversário, não concretizando da melhor maneira os ataques que os médios preparavam. A sua defesa que tem sido o sustentáculo do grupo não estava neste jogo a dar o rendimento habitual, tbrindo aqui e ali brechas com que os avançados Salgueiristas se aproveitavam para criar perigo aos Espinhenses.

Aos 24 minutos, mercê da tática de contra-ataque por parte dos Salgueiristas Amadeu correndo pela lado direito com a bola, centrou para cima da baliza e aí Vieira III que tinha acorrido à jogada marcou com um pontapé forte o primeiro gol do deslize.

Depois deste gol mareado o Espinho veio para o ataque. As suas jogadas porém eram precipitadas, sem nexo, perdendo-se nos pés dos adversários. A defesa não se entendia deixando passar com facilidade os avançados visitantes, que davam ao guarda-redes espinhense uma árdua e fadiga tarefa em defender os seus «patardos» e arrojou-se mais do que uma vez aos seus pés.

Na segunda parte vê-se que o Salgueiros vem cheio de uma força de vontade para vencer O Espinho, ansioso por modificar o resultado, atacava atabalhoadamente.

Aos 15 minutos novo gol surgiu Cláudio em corrida com a bola nos pés driblou uma defesa espinhense e num remate bem colocado marca o 2.º gol do Salgueiros. Com dois golos sofridos o Espinho não esmorece. Volta ao ataque mas os seus avançados estão em dia «nã» e a bola chega frouxa à baliza adversária. Num livre a marcar falta, Luciano rema-

Pagamento Adiantado de Assinaturas de 1963

Pagaram já as suas assinaturas para o ano corrente, mais os prezados assinantes seguintes aos quais estamos muito reconhecidos:

Joaquim Pereira da Rocha e Manuel Pinto de Oliveira e Sá, de Moçambique; Manuel Gomes Laranjeira e C. G. Ventura, do Brasil; Adriano Martins, Américo Alves de Sá, António Rodrigues Gomes, Flávio da Silva Leite, Manuel Rodrigues da Silva Jo. é Martins Gonçalves, Jesus Ferreira da Silva, José Farião Tavares José Pereira de Maresias Duque, Lino de Oliveira Marques Luis de Oliveira, José Rodrigues Moleiro, todos de Espinho; António de Oliveira Graça Alberto Pinto de Sá, de Silvalde, António de Oliveira Bilinho, de Negreira da R. gedoura; Manuel Fernandes Viseu, de Matosinhos; Abel Alves Rodrigues Fardilha, de Porto; Adriano Rodrigues de Pinho Pinhal, de Matosinhos; Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó; D. Maria Aurora dos Santos Coelho antiga Directora do Colégio Alexandre Herculano, de Coimbra, e Angelo André de Lima, também de Coimbra.

Agradecimento e Missa do 7.º dia

Inácio Pereira de Sá
Sua família manifesta o seu reconhecimento a todas as pessoas que tiveram a bondade de se incorporar no funeral do saudoso extinto, e comunica que a missa do sétimo dia será celebrada na próxima terça-feira dia 5, pelas nove horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Pretende-se Alugar Casa

6 divisões e quintal a sul da Rua 27
Resposta detalhada à Redacção a ATA

to a bola contra a trave, perdendo um golo quase certo. A 7 minutos de fim Cláudio marcou o 3.º gol com que acaba a partida.

Jogo para esquecer por parte do Espinho pois parece nos que lhe falta aquela força de vontade para vencer, que vimos nos homens do Salgueiros.

Pareceram convencidos de vitória fácil e que afinal se transformou em derrota amarga. Oxalá que este jogo servisse de exemplo para o futuro.

Atletismo

III Volta Pedestre a Companhia

José Alves Leite do Espinho classificou-se num honroso 3.º lugar. Por equipas o Espinho classificou-se em 2.º lugar

Organizado pelo Clube Desportivo de Portugal, efectuou-se no passado domingo mais uma bela jornada de atletismo para grupos filiados e não filiados entre os quais o Sp. de Espinho com 5 atletas (filiados).

Classificação dos Filiados:
1.º António Ribeiro (Porto) 18 m e 50 25 s; 2.º António Silva (Idem); 3.º José Alves Leite (Sp. de Espinho); 5.º Américo Resende (Idem).

Classificação Colectiva:
1.º F. C. Porto, 9 pontos; 2.º Sp. de Espinho, 19; 3.º Salgueiros.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão
Vianense 0 A de Espinho 0

ENCERADORA, PARQUADORA E LUSTRADORA
-DE-
José Marques Prucha
PORTO
Rua do Cunha, 217
Telef. 41439
ESPINHO
Rua 9 n.º 406
Telef. 920440
ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODOS OS PONTOS DO PAÍS
Assentamento de tacos sistema Parquet sobre Mastic quente betuminoso. Fornecimento de tacos em todas as madeiras.
Apresenta aos seus clientes os mais modernos encerados
Aplina e raspa soalhos velhos e novos tanto manual como a máquina eléctrica, ficando lisos e brilhantes como espelhos, modifica tabuço para estreita, (sistema inglês). Também se encarrega de raspar, enceramento e polimento de mobilias, tectos, portas, lambris, envernizamento de parkés em todas as madeiras, etc., etc.
NO PRÓPRIO INTERESSE DE V. EX. A NÃO DEIXE DE CONSULTAR ESTA CASA

A CENTRAL DOS MÓVEIS DE
MANUEL OLIVEIRA SOUSA
Rua 23 n.º 445 ESPINHO Telef. 92 05 61
Comunica a todos os seus Ex. mos Clientes e Amigos, que EXPOZ EM DEPÓSITO na RUA 25 N.º 450, toda a qualidade de mobilias RÚSTICAS, QUENANE e ESTILO AMERICANO, grande SORTIDO em ESTOFOS, COLCHONARIA do melhor fabrico MOLAFLEX e FLEXSUPER, CANDEIROS e MODERNÍSSIMOS CÖPRES

CORRESPONDÊNCIAS

Anta CORTEJO DE OFERENDAS

Com o fim de obter a receita necessária à construção do Salão parquial, no terreno adquirido para esse efeito, e que confina com o adro da nossa Igreja, iniciaram-se já os cortejos de oferendas das quatro zonas da freguesia. Veio já o lugar da Guimbra, o mais pequeno da freguesia, que rendeu a quantia de 4.680\$000. Cortejo cheio de vida, música e alegria que a todos deixou a melhor impressão. Hoje, de tarde, sobe a vez à segunda zona constituída pelos lugares da Idanha Ponte de Anta, Monte Lirio, Tabuça e Mósão. A dar crédito ao que consta, será uma tarde bem passada e com rendimento promissor. Nem outra coisa é de esperar, pois estes lugares nunca deixaram os seus créditos por mãos alheias. Já se movimenta a gente boa, para dar ao cortejo aquela nota jovial alegre, que o transformará numa grande jornada a bem desta freguesia.

Juntamente com o Salão parquial vai ser alargado o nosso cemitério, para o lado norte, encontrando-se já em vias de conclusão as respectivas obras.

Tudo isto é fruto de bom entendimento e colaboração das pessoas que presidem aos destinos da freguesia, entendimento que tem tornado possível, da parte da Junta uma óptima administração, e da parte da Igreja, uma preciosa colaboração que só tem servido e servirá de futuro, para o bem e o progresso da nossa terra.

Noticias de Grijó 28/1/63

CONTRASTES - Referido-nos a recente e honrosa visita ministerial a terras de Santa Maria, onde se inauguraram festivamente 14 novos edifícios escolares e outros importantes melhoramentos e confrontando aquela magnífica jornada de solidariedade, amor e carinho pelas respectivas freguesias rurais do norte e hospitaleiro Conselho da Feira com aquela outra inauguração simbólica realizada à distância, em 3/6/62, de alguns edifícios escolares, entre os quais, 2 de 6 salas de aula e, respectivas cantinas desta freguesia de Grijó, - temos de constatar que houve da parte das Entidades que ali, na Vila da Feira, exercem o

seu mandato, uma comprovada generosidade e devotado interesse pelas suas freguesias rurais e respectivos povos.
Bem sabemos que Grijó se situa no extremo sul a 3 longas léguas da sede do Concelho e talvez por isso, os seus interesses por vezes são esquecidos ou ignorados, muito embora se diga, de vez em quando, que esta velha e histórica «ECCELSIOLA» é uma das mais queridas freguesias do Concelho de V. N. de Gaia.
Registamos aqui algumas consoladoras afirmações proferidas em terras de Santa Maria, por S. Ex.ª e Ministro das Obras Públicas Sr. Eng.º Arantes e Oliveira, na esperança de que um dia possamos também ouvir nestas terras de Grijó onde nascemos: - «Venho comungar e bem gostar que dissesem, no futuro, que este Ministro fez mais em favor dos nossos milos rurais com tal conjunto de pagagens e voltas» - bras do que se ligar o seu nome aos grandes empreendimentos em curso.
Estas reconfortantes afirmações proferidas em terras de Santa Maria, dão-nos mesmo a certeza de se tornarem - com igual propriedade extensivas a São Salvador de Grijó (de honrosas tradições) e a todas as demais freguesias rurais da terra nobre, de «nome e ramão» - MEA VILLA DE GAYA.

RENDIMENTO DO LEILÃO DA ZONA ALTA - Estava escrito. A divisa: «os últimos são os primeiros», continua inalterável. O rendimento do leilão da Zona Alta desta freguesia - proveniente do abrandamento Cortejo de Oferendas ao Menino Deus - realizado ontem foi de Esc. 53.000\$000 ap. oximadamente.
Encerrou-se assim com chave de ouro e em boa paz a série de leilões nesta freguesia, com um apuro total de Esc. 97.000\$000.

CAMP O R. DA III DIVISÃO (Série B) - O resultado do encontro de ontem foi o seguinte: Gervide 2 Grijó 3.
No próximo domingo efectua-se o encontro: Grijó-Mala, às 15 horas, em Grijó. - C.

ALUGA-SE
1.º andar na Rua 12 n.º 1219,
9 divisões. Falar nos baixos.

NECROLOGIA

Arquiteto Inácio Pereira de Sá
Na passada 4.ª feira, dia 30 do mês findo, faleceu nesta Vila o sr. arquiteto Inácio Pereira de Sá de 78 anos de idade, assado com a sr.ª D. Ana Quintas de Sá, pal das sras. D. D. Ahece e Alda Quintas de Sá e do sr. Alberto Quintas de Sá, sogro da sr.ª D. Maria Regina Leal Lima e do sr. António Raposo Rolo e cunhado dos srs. José Augusto da Silva Quintas e António de Castro Lima.

No dia seguinte, com grande ecompanhamento, realizou-se o funeral para o Cemitério Municipal sendo a urna transportada numa viatura dos B. V. Espinhenses ecompanhada por um piquete da mesma corporação.
Foram portadores da chave e da toalha os srs. António Raposo Rolo e José Augusto da Silva Quintas.

A família enlutada os nossos sentimentos pesames.
- Os serviços funerários estiveram a cargo da armadora local D. Laura de Sousa.

D. Maria de Jesus Alves Ferreira
No passado dia 26, faleceu na sua residência da Quinta da Murta, em Lordelo do Ouro, a sr.ª D. Maria de Jesus Alves Ferreira, estremosa mãe do nosso estimado assinante em Matosinhos, sr. Edmundo Alves Ferreira, casado com a sr.ª D. Lúcia Augusta Tavares Ferreira; da sr.ª D. Maria da Conceição Ferreira Araújo, esposa do sr. João Araújo; da sr.ª D. Margarida Alves Ferreira, esposa do sr. Filipe Ferreira Lopes; dos srs. António e Hermanno Alves Ferreira, e avó do sr. Miguel Augusto Tavares Ferreira, casado com a sr. D. Maria Luísa Salgado Ferreira.

A toda a família em luto, e especialmente ao sr. Edmundo Ferreira, apresentamos sentidas condolências.

D. Laurinda Lopes de Castro Neves
Após longa enfermidade, finou-se na passada 2.ª feira, dia 25 de Janeiro em casa de seu dedicado filho, sr. António da Silva Neves, no lugar de Ribeira da Venda, Argoncilhe, a sr.ª D. Laurinda Lopes de Castro Neves, viúva e grande proprietária em Aldris, da mesma freguesia, sr.ª hora que, pelos seus dotes morais era estimada por toda a gente que a conhecia.

A saudosa extinta era mãe extremosa das sras. D. Ailinda Neves de Castro, casada com o sr. dr. António Ribeiro de Sousa; dos srs. Joaquim da Silva Neves, ausente no Brasil, e António da Silva Neves, sogro das sras. D. Ilda Pereira Neves e D. Berta Ramalho Neves.

O seu funeral constituiu uma grande manifestação de pesar, ficando os seus restos mortais depositados em jazigo de família no cemitério da localidade.

A toda a família enlutada, e especialmente ao sr. António da Silva Neves, dedicado amigo de Espinho, «D. fesa de Espinho» e o seu colaborador Pinto Ribeiro, que a representou no funeral apresentamos sentidas pesames.

Manuel Valente Coimbra
Em Matosinhos onde residia, faleceu em 27 de mês findo, o sr. Manuel Valente Coimbra, sócio da Fábrica de Conservas Brandão & C.ª, L.ª, e da Empresa do Teatro S. Pedro desta Vila.

O extinto era pai da sr.ª D. Maria Luísa Coimbra Bonifácio, D. Zulmira Valente Coimbra Barbosa, D. Olímpia Valente Coimbra Bonifácio e do sr. Manuel Coimbra Valente Junior, sogro da sr.ª D. Olga Ribeiro Saramago Coimbra, e dos srs. António da Silva Bonifácio, Lino Brandão Barbosa e Bernardo da Silva Bonifácio, de Ovar.

A família em luto, as nossas condolências.

Adega - Restaurante
Com todo o recheio e frente para 2 ruas, com área de 400 m², passa-se em Espinho, baixos do «Café Cristal» onde se informa

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais

PORTO - Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P. P. C. A.
LISBOA - Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 36.6056 P. P. C. A.
AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ - VILA D FEIRA - FÁTIMA - PENICHE - TOMAR - ELVAS
CORRESPONDENTES NO BRASIL
Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.ª
RUA DO OUIDOR, 86-RIO DE JANEIRO
TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
CORRESPONDENTE EM ESPINHO
CAFÉ MODERNO
Sebastião Pereira do Couto

TIPOGRAFIA ESPINHENSE

Benjamim da Costa Dias

Trabalhos tipográficos em todos os géneros nos mais modernos e variados tipos

JORNAIS CARTAZES RECLAMOS

Ruas 14 e 33 Espinho Telefone 92 01 87

CONFEITARIA JULIA

PASTELARIA E SALÃO DE CHÁ

Fogaças e especialidades Regionais. Merceria Fina e Frutas. GELADOS. Queijos e carnes fumadas das melhores procedências. FRANGOS CONGELADOS Gerência de João Lourenço Rua 19, n.º 264 Telef. 920204 ESPINHO

Padaria Mecânica

Pérola de Espinho

de FÁRIA e IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pães mais modernos maquinizados. A higiénica e adiva da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060

Internato e Externato para Rapazes Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas,
Semi-internas,
e Externas

M. P. Moreira

Telefone 920051 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois

Gabardinas e Sobretudo Camuflado GRANDE MARCA Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. Grande sortido

CASA ROLA

Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616

ARMAZÉM DE

Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores.

Depósito das camisas Marfel e B. P.

Grande sortido de MALHAS para homem, senhora e criança, SEMPRE NOVIDADES

APROVEITE ESTA OCASIAO DA LIQUIDAÇÃO DE GRANDE QUANTIDADE DE MALHAS EM SALDO

DESCONTOS PARA REVENDA

HOTEL MAR AZUL

excelentes instalações e tratamento Avenida 8 - Telef. 920 824

Restaurante e Cervejaria Aquário

Rua 19 n.º 28 - Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª

Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão

DE Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-881 - Telefone 920168

Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Farcon Artigos de picheteiros, bombas, torneiras, louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Grande Garagem de Espinho

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Estação de Serviço SHELL - Pronto Socorro Permanente - Secções de Mecânica, Chapelro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.

Venda de carros usados Rua 62 n.º 384 Tel. 920552 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS Agente em Espinho da Companhia Produtora de Leite e Cerveja Portuguesa CERVEJA PRETA MUNICK e Refrigerante SCHWEPPS Rua: 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e tipo «Valongo». Fabrico esmerado e mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria» Sde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em saizas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALINTE - ESPINHO

Padaria e Confeitaria «Modular»

a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos e MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.

Secção de pastelaria e confeitaria Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 920505

Rua 9-455 a 447 - ESPINHO

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá Serviço de Café, Chocolate e Caca

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.º 196 - Telefone 920485 ESPINHO

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro Telefone 920391 - ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE LUSO - IMPÉRIO

Junto ao Casino Telefone 920394 - ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

SERRAÇÃO DE MADEIRAS

DA PONTE DE ANTA

Francisco B. de Castro & Filhos, L.ª

Balhoes, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçotaria

Telefone, 920087 - ESPINHO

HORVA

FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291 ESPINHO

Fábrica HÉRCULES

Afonso Henriques, Sucrs.

Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 920144 - ESPINHO

Casa dos Vidros

de Vidraria Ferreira

Agostinho de Sousa Ferreira

Depósito de Vidraça em caixa, cortada ou colocada, Molduras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro

Grande desconto para Revenda Rua 30 n.º 855 ESPINHO Telefone, 920759 PRÓXIMO 'A CENTRAL ELÉCTRICA

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO LISBOA:

Rua de Sá da Bandeira, 255/1.º Av. da Liberdade, 105

Telef. 24655 e 28468 Telef. 55419 e 587583

End. Tel. MOPE End. Tel. GUIATO

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 920070 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travassões, Ganchos, Pastas, Óculos, Espelhos, Calçadilhas, Cartelas para passos, Bolas, Rostas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

«Defesa de Espinho»

Preços das assinaturas, por ano:

Portugal Continental . . . 55\$00

Províncias Ultramarinas e Brasil - remessa semanal - via marítima . . . 20\$00

Venezuela remessa semanal - via marítima . . . 100\$00

Idem - via aérea . . . 220\$00

Idem - via aérea - Semestre 140\$00

NUMERO AVULSO 15\$00



Porto — Gaia — Espinho

Vinhos de Passo, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrações de 5 litros

A venda nos bons estabelecimentos

Régua — Torres Vedras

Aquisição directa na origem.

Qualidades esmeradas

Recomendamos também o nosso Vinagre feito de vinhos puros e em garrações com rolha especial recuperável

Vinho Puro... Alimento Puro...

Fogões a gás butano ou hulha

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem

Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª

ESPINHO

À venda nos estabelecimentos locais:

AGÊNCIA CIDLA - Rua 23 n.º 252

LOUÇARIA GUERREIRO - Rua 16 n.º 485